

6 - São Francisco 2010

Melhores momentos de um grande congresso



Dr. Paulo Alcantara

Médico Urologista do Centro Médico Monte Sinai de Ourinhos
Membro Titular da Sociedade Brasileira de Urologia
Membro da Sociedade Americana de Urologia

Recentemente, estive participando do Congresso da Associação Americana de Urologia, em São Francisco, nos Estados Unidos da América, que contou com a participação de 14.000 urologistas de todo o mundo. Trata-se de um Congresso grandioso em todos os sentidos, pelo número de participantes, palestrantes, exibidores da indústria farmacêutica, palestras e cursos.

Tenho tido a felicidade de participar deste monumental encontro de atualização médica desde 1982, a partir de quando foi possível notar que o Congresso da AUA

(American Urological Association), era o palco ideal para os grandes lançamentos e avanços na área médica especializada. Estive presente em anos marcantes, tais como aquele em que foi lançado o revolucionário método de “quebrar cálculos” sem cirurgia, a hoje consagrada litotripsia extracorpórea por ondas de choque, que no seu início consistia em um aparato gigantesco, com a imersão do paciente em uma banheira

com água, anestesia geral etc. Estive presente também quando do lançamento da famosa “pílula azul”, que revolucionou o tratamento da disfunção erétil em todo o mundo.

Agora, tive o prazer de participar de outro grande marco na história da medicina, a **imunoterapia dos tumores**.

De maneira incorreta tem sido divulgado pela mídia que se trata de vacina contra o câncer. Na verdade o termo “

vacina “não é aplicado corretamente, salvo pela forma de administração. O correto é “imunoterapia para tumores”.

Pesquisadores de conceituados centros de pesquisa em todo o mundo, vêm trabalhando, arduamente, com equipes volumosas (uma delas com mais de 200 pesquisadores), na descoberta de novos tratamentos para o câncer.

Todas as especialidades médicas se beneficiarão, em futuro próximo, destas pesquisas. Trabalhos, recentemente apresentados neste congresso em São Francisco, vão além dos testes iniciais em laboratório e em pequenos animais, e no caso específico do câncer de rim, a administração destas novas drogas imuno moduladoras apresentaram resultados extremamente alentadores, com aumento na sobrevivência e até o desaparecimento de lesões malignas avançadas, ao ponto de os pesquisadores relatarem que, no futuro, o tratamento do câncer será feito pela veia, com administração de medicamentos e não de maneira invasiva como atualmente é feito.

Estas pesquisas, envolvem uma soma vultosa de recursos governamentais e não governamentais (doações) de inúmeras fundações, somente nos Estados Unidos existem mais de 1000 fundos que financiam estas pesquisas revolucionárias direcionadas exclusivamente para o câncer. São researchers (pesquisadores) do mundo todo, inclusive jovens médicos brasileiros, que não encontram, atualmente, em nosso país, o espaço necessário para este tipo de desenvolvimento. Somente para ilustrar o que disse acima, um dos laboratórios de pesquisa de um grande centro de câncer dos Estados Unidos, recebeu investimento superior a 100.000.000 dólares.

A pesquisa que culminou com o lançamento da famosa pílula azul” consumiu mais de 1.000.000.000 de dólares. Este fato me faz recordar, quando do lançamento da litotripsia extracorpórea por ondas de choque e a endourologia (tratamento por vídeo de diversas doenças urológicas), que praticamente reduziu em 95% a necessidade de cirurgia aberta (corte)

para o tratamento dos cálculos urinários. Acredita-se que com o câncer, doença muito mais grave, que tem apresentado índices elevados de crescimento mundial, não será diferente.

Outro estudo importante foi o relacionado ao colesterol elevado, à obesidade e as doenças malignas. O que já se imaginava e é comprovado a cada momento é que, a obesidade e o sedentarismo abre as portas para doenças graves.

Foi alertado também sobre os riscos do uso de vitaminas de maneira não controlada, indiscriminada e em altas doses, tanto em adultos quanto em crianças.

Nas crianças principalmente, algumas vitaminas com uso frequente e em quantidade, também podem alterar a célula e ocasionar câncer. Existem doenças que eliminam algumas vitaminas do organismo, e nestes casos, após o diagnóstico correto, pode-se repor a vitamina específica, sob vigilância médica. Mas atualmente continua valendo a antiga máxima de nossos avós, a melhor vitamina é uma boa e balanceada alimentação.

